

Portugal - Comércio internacional de bens

Dezembro 2017

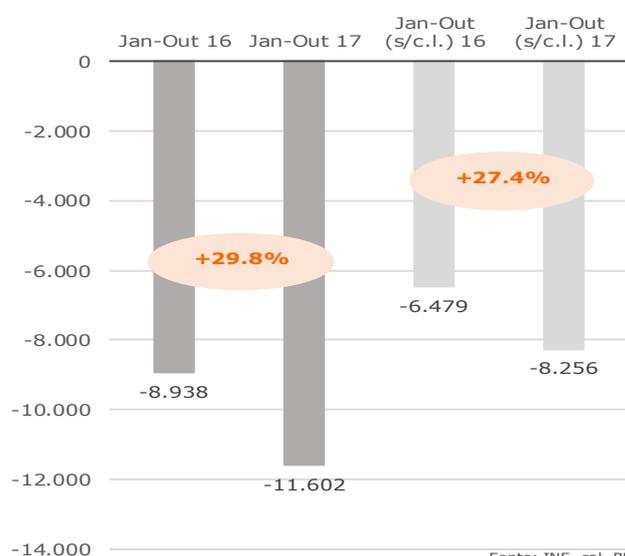
 Agostinho Leal Alves
 21 310 10 36
 agostinho.leal.alves@bancobpi.pt

Embora a dinâmica das importações seja superior às exportações, o comportamento das vendas ao exterior é significativo

De Janeiro a Outubro o défice da balança comercial de bens agravou-se em 2664 milhões de euros (ME), para 11602 ME, face ao período homólogo (+29.8%). Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, o défice acumulado foi de 8256 ME, um agravamento de 27.4% em relação ao período homólogo (a diferença não é muito significativa, pese embora a tendência de aumento do preço do petróleo). No período referido, as exportações totais registaram um aumento homólogo de 10.8% (sem combustíveis líquidos, +9.5%), enquanto as importações cresceram 14.2% (s/c.l. +12.0%). Embora esta evolução leve ao agravamento do défice comercial, a dinâmica das exportações mantém-se bastante positiva, reflectindo o andamento favorável da procura externa. Quanto às importações, a sua evolução está associada ao aumento do investimento (espelhado pelo aumento das importações de maquinaria e de bens de capital). De facto, verificou-se um aumento mais significativo na importação de Bens industriais do que na exportação (14.0% versus 10.2%); igualmente nos Bens de Capital (17.0% versus 14.1%). No entanto, estes valores são consentâneos com a actual dinâmica produtiva do país. Destaca-se ainda o aumento das exportações para a Holanda (+18.2%) e Itália (+12.7%). Também as exportações para Brasil, Angola e China aumentaram significativamente.

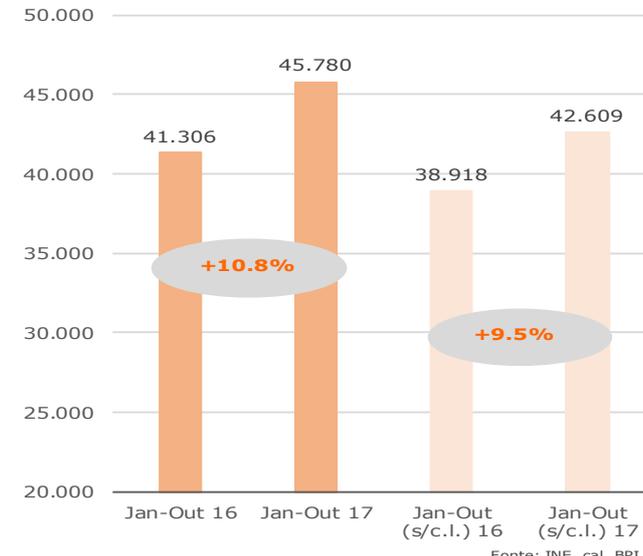
Saldo da Bal. Comercial de bens (total e s/ combustíveis e lubrif.), Jan. a Out. e período homólogo

(milhares de euros; %)



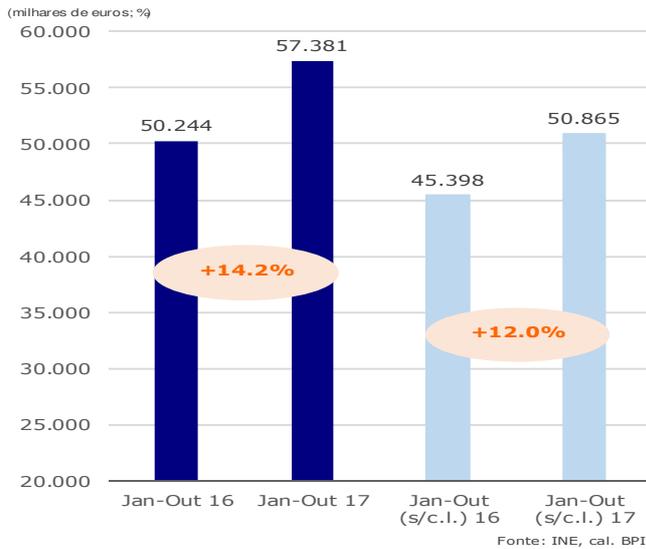
Exportações de bens (total e s/ combustíveis e lubrif.), Jan. a Out. e período homólogo

(milhares de euros; %)

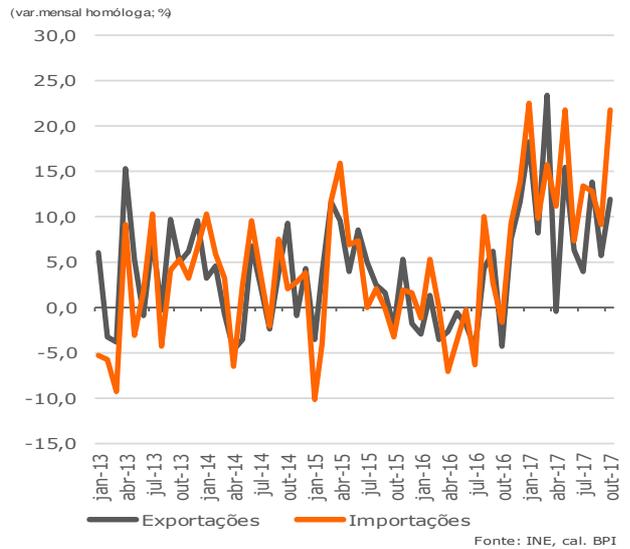


- O **défice da balança comercial** de bens foi de 1536 milhões de euros (ME) em Outubro de 2017, o que representa um acréscimo de 613 ME face ao mês homólogo de 2016. Excluindo os Combustíveis e lubrificantes a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1066 ME, correspondente a um aumento de 409 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.
- Em termos de valor acumulado, de Janeiro a Outubro o défice agravou-se em 2664 ME, para 11602 ME, face ao período homólogo (+29.8%). Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, o défice acumulado foi de 8256 ME, um agravamento de 27.4% em relação ao período homólogo.

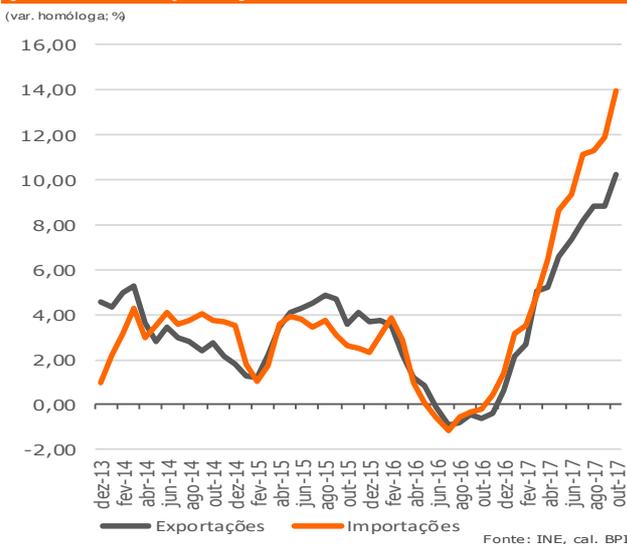
Importações de bens (total e s/ combustíveis e lubrif.), Jan. a Out. e período homólogo



Evolução mensal das exportações e das importações



Evolução do acumulado de 12 meses das exportações e das importações



Evolução ytd das exportações e das importações



- Nos últimos 12 meses, o saldo da balança de bens situou-se em -13885 ME, mais 3025 ME em relação ao período imediatamente anterior. Ou seja, registou-se um agravamento do défice na ordem dos 27.9%.
- Em Outubro, as **exportações** e as **importações** de bens registaram variações homólogas nominais de, respectivamente, +11.8% e +21.4% (+5.7% e +8.5% em Setembro). Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as exportações aumentaram 13.0% e as importações cresceram 19.9% (respectivamente +4.1% e +7.9% em Setembro).
- Em termos de valores acumulados de Janeiro a Outubro, as exportações totais registaram um aumento homólogo de 10.8% (s/c.l. +9.5%), enquanto as importações cresceram 14.2% (s/c.l. +12.0%). De Agosto a Outubro, as exportações e as importações aumentaram respectivamente 10.2% e 14.1% face ao período de 2016.
- Existe um nítido acentuar do dinamismo tanto das importações como das exportações, sinal de uma actividade económica mais robusta, doméstica e internacional. No entanto, as importações mostram uma velocidade mais expressiva. De notar ainda a possibilidade de os actuais níveis de variação significativamente positivos poderem perder algum fulgor.
- Em Outubro, destaca-se o crescimento das exportações para **Espanha** e **França** face ao mês homólogo de 2016 (correspondente a +13.8% e +23.5%, respectivamente). Em termos de valor acumulado de Jan-Out,

destaca-se o aumento das exportações para a **Holanda** (+18.2%) e **Itália** (+12.7%). As exportações para **Brasil, Angola e China** aumentaram significativamente.

- Nas importações de Outubro, as provenientes da **Alemanha** e de **Espanha** apresentaram os maiores aumentos (+30.6% e +11.4%, respectivamente), tendo-se ainda destacado o aumento nas importações do **Brasil** (+407.2%), fundamentalmente de produtos Agrícolas, Combustíveis minerais e Metais comuns.
- Em Outubro, tanto nas exportações como nas importações, quase todas as categorias económicas registaram aumentos face ao mês homólogo de 2016, evidenciando-se os crescimentos verificados nos **Bens industriais** (correspondente a +17.1% nas exportações +22.8% nas importações). Destaque ainda para os **Combustíveis e lubrificantes**, que registaram um ligeiro decréscimo nas exportações (-3.4%) mas um significativo acréscimo nas importações (+33.6%).
- Em termos do período de Janeiro a Outubro de 2017, verificou-se um aumento mais significativo na importação de Bens industriais do que na exportação (14.0% *versus* 10.2%); igualmente nos Bens de Capital (17.0% *versus* 14.1%). No entanto, estes valores são consentâneos com a actual dinâmica produtiva do país.

Principais destinos de exportações portuguesas ytd

10 ⁶ euros	2016		2017		Jan-Out	
	Peso		Peso		tvh	contributo
Intra EU	31.304	75,8%	33.923	74,1%	8,4%	6,3%
Espanha	10.789	26,1%	11.588	25,3%	7,4%	1,9%
Alemanha	4.898	11,9%	5.220	11,4%	6,6%	0,8%
França	5.279	12,8%	5.711	12,5%	8,2%	1,0%
Reino Unido	2.955	7,2%	3.080	6,7%	4,3%	0,3%
Holanda	1.552	3,8%	1.834	4,0%	18,2%	0,7%
Itália	1.394	3,4%	1.571	3,4%	12,7%	0,4%
Bélgica+Luxemburgo	1.110	2,7%	1.167	2,5%	5,1%	0,1%
Outros Intra EU	3.327	8,1%	3.753	8,2%	12,8%	1,0%
Extra EU	10.002	24,2%	11.856	25,9%	18,5%	4,5%
EUA	2.033	4,9%	2.411	5,3%	18,6%	0,9%
Angola	1.132	2,7%	1.504	3,3%	32,8%	0,9%
Brasil	446	1,1%	733	1,6%	64,2%	0,7%
China	540	1,3%	694	1,5%	28,6%	0,4%
Marrocos	566	1,4%	607	1,3%	7,2%	0,1%
Suíça	448	1,1%	486	1,1%	8,6%	0,1%
Turquia	335	0,8%	319	0,7%	-4,9%	0,0%
Canadá	242	0,6%	248	0,5%	2,5%	0,0%
Argélia	378	0,9%	237	0,5%	-37,3%	-0,3%
México	177	0,4%	227	0,5%	27,7%	0,1%
Cabo Verde	217	0,5%	222	0,5%	2,3%	0,0%
Outros Extra EU	92	0,2%	213	0,5%	131,9%	0,3%
Total	41.306		45.780		10,8%	
Excluindo Angola	40.174		44.276		10,2%	

Fonte: INE, calc. BPI

Exportações de bens, Jan-Out 2017

10 ⁶ euros	2016	Peso	2017	Peso	tvh	contributo
Bens industriais	13.571	32,9%	14.953	32,7%	10,2%	3,3%
Bens de consumo	8.808	21,3%	9.142	20,0%	3,8%	0,8%
Material de transporte	6.668	16,1%	7.334	16,0%	10,0%	1,6%
Bens de capital	5.529	13,4%	6.309	13,8%	14,1%	1,9%
Combustíveis	2.388	5,8%	3.171	6,9%	32,8%	1,9%
Alimentação e bebidas	4.307	10,4%	4.839	10,6%	12,3%	1,3%
Outros	35	0,1%	33	0,1%	-4,4%	0,0%
Total	41.306		45.780		10,8%	
Excluindo combustíveis	38.918	94%	42.609	93%	9,5%	8,9%
Var. y/y			3.691			
Devido a Angola			371			
Devido a combustíveis			783			
Excluindo Angola e Combustíveis			8,8%			

Fonte: INE, calc. BPI

Importações de bens ytd

10 ⁶ euros	2016	Peso	2017	Peso	tvh	contributo
Bens industriais	14.612	29,1%	16.654	29,0%	14,0%	4,1%
Bens de consumo	8.071	16,1%	8.504	14,8%	5,4%	0,9%
Material de transporte	8.050	16,0%	9.043	15,8%	12,3%	2,0%
Bens de capital	7.731	15,4%	9.048	15,8%	17,0%	2,6%
Combustíveis	4.846	9,6%	6.517	11,4%	34,5%	3,3%
Alimentação e bebidas	6.922	13,8%	7.606	13,3%	9,9%	1,4%
Outros	11	0,0%	10	0,0%	-9,5%	0,0%
Total	50.244		57.381		14,2%	
Excluindo combustíveis	45.398	90%	50.865	89%	12,0%	10,9%

Fonte: INE, calc. BPI

Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI nos mercados referidos. O BPI, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Por opção própria, os autores não escrevem segundo o novo Acordo Ortográfico. Os números são apresentados na versão anglo-saxónica, ou seja, utilizando a vírgula como separador de milhares e o ponto como separador decimal e utilizando a designação de "milhar de milhão" para 10^9 .

BANCO BPI S.A.

Rua Tenente Valadim, 284 4100 – 476 PORTO
Telef.: (351) 22 207 50 00 Telefax: (351) 22 207 58 88

Largo Jean Monnet, 1 – 9º 1269-067 LISBOA
Telef.: (351) 21 724 17 00 Telefax: (351) 21 353 56 94